

# Novos cultivos agrícolas hospedeiros de *Phytophthora nicotianae*

Marcos Vinícius Oliveira dos Santos<sup>1,2</sup>; Dilze Maria Argôlo Magalhães<sup>2</sup>; Ademilde de Oliveira Cerqueira<sup>2</sup>; Karina Peres Gramacho<sup>2</sup>; Edna Dora Martins Newman Luz<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, DCAA, Universidade Estadual de Santa Cruz, CEP 45662-000 - Ilhéus, BA; <sup>2</sup>Centro de Pesquisas do Cacau, CEPLAC, CEP 45600-970 - Ilhéus, BA.

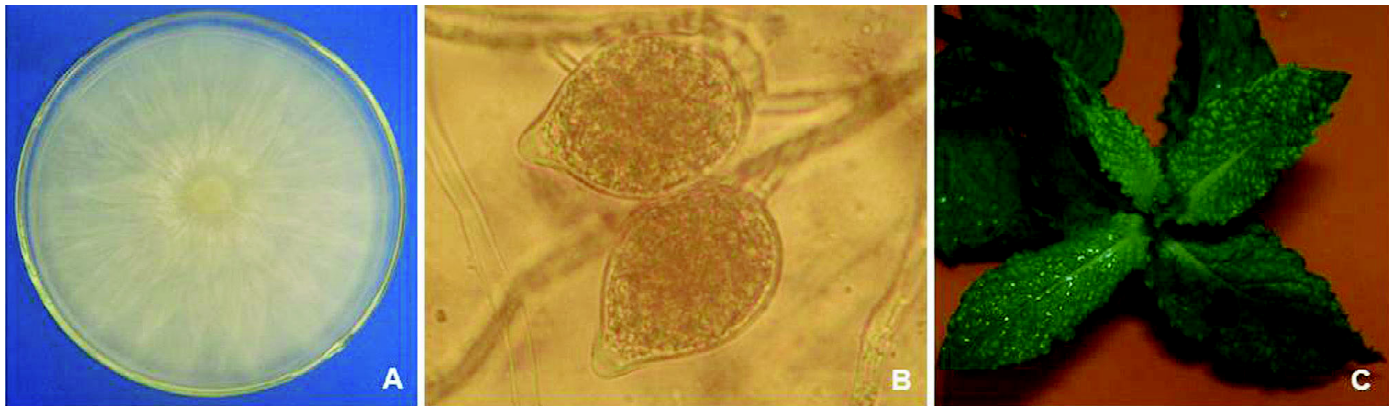
Autor para correspondência: Marcos Vinícius Oliveira dos Santos (marcosvos@ymail.com)

Data de chegada: 21/11/2012. Aceito para publicação em: 30/03/2013.

1863

No Sudeste da Bahia são escassas as pesquisas com *Phytophthora* spp. em propriedades rurais de pequeno porte, mas muitas espécies vegetais cultivadas nessas áreas são hospedeiras desse fungo. Por isso foram realizadas coletas de amostras de folhas, caules, raízes e solo (região da rizosfera) de diversos cultivos em propriedades rurais com esse perfil, nos municípios de Ituberá e Serra Grande, Bahia, em abril de 2009. Em laboratório procedeu-se ao isolamento das amostras em meio seletivo PARPH (Kannwischer, M.E.; Mitchell, D.J. *Phytopathology* 68: 1760-1765. 1978). As culturas de *Phytophthora* foram identificadas por critérios morfofisiológicos. Testes de compatibilidade sexual foram realizados pelo método de sanduiche (Luz et al. Glossário ilustrado de *Phytophthora*: técnicas especiais para o estudo de Oomicetos 204p. 2008). Em testes de patogenicidade feitos em câmara úmida, folhas destacadas dos respectivos hospedeiros de origem dos isolados de *Phytophthora* foram inoculadas com discos de micélio de culturas axênicas cultivadas em meio cenoura-ágar, com 10 repetições/isolado. Foram obtidos onze isolados de *Phytophthora*, do tipo compatível A2, provenientes da rizosfera de cultivos de agrião (*Rorippa nasturtium-aquaticum* (L.) Hayek) (1358), coentro (*Coriandrum sativum* L.) (1359), espinafre (*Spinacea oleracea* L.) (1360) no município de Ituberá e de tecidos vegetais de hortelã-miúda (*Mentha x villosa* Huds.) (1363, 1364, 1365 e 1366), da rizosfera de alecrim

(*Rosmarinus officinalis* L.) (1375, 1381 e 1390) e de jiló (1405) no município de Serra Grande. As colônias eram estreladas (1359, 1375 e 1390, Figura 1A) e petaloides do tipo crisântemo (demais isolados) com micélio aéreo variando de ralo (1365 e 1405) a ligeiramente cotonoso (demais isolados). As culturas formaram esporangióforos com ramificação irregular simples, esporângios predominantemente limoniformes (Figura 1B), 41,1 x 31 µm, não decíduos, com papila conspícua, 6,3 x 7,1 µm. Observou-se a presença de clamidósporos, 26,3 µm, terminais e intercalares. Alguns isolados apresentaram intumescimento de hifas e todos cresceram a temperatura de 35 °C. Todos os isolados foram patogênicos aos cultivos de origem (exemplo, Figura 1C) e reisolados posteriormente, sendo classificados como *Phytophthora nicotianae* Breda de Haan (Waterhouse, G.M. Key to the species of *Phytophthora* de Bary 22p. 1963). Entre os cultivos, mencionados, somente o alecrim e o coentro já são hospedeiros de *P. nicotianae*, porém, este é o primeiro relato de *P. nicotianae* em jiló, espinafre, agrião e em hortelã-miúda, sendo estes novos hospedeiros desta espécie. Recentemente, diagnosticaram-se isolados de *P. nicotianae* dos tipos compatíveis A1 e A2 em cultivos na região Sudeste da Bahia (Santos et al. *New Disease Reports* 24: 28. 2011; Santos et al. *Summa Phytopathologica* 37: 153. 2011), podendo assim, favorecer o surgimento de recombinantes com maiores características de adaptabilidade.



**Figura 1.** Colônia do isolado (1360) de *Phytophthora nicotianae* em meio de cultura cenoura-ágar (A). Esporângios de *P. nicotianae*, 1366 (B). Lesão causada, em testes *in vitro*, pelo isolado 1366 em folhas de hortelã-miúda (C).